



-Setembro Amarelo-

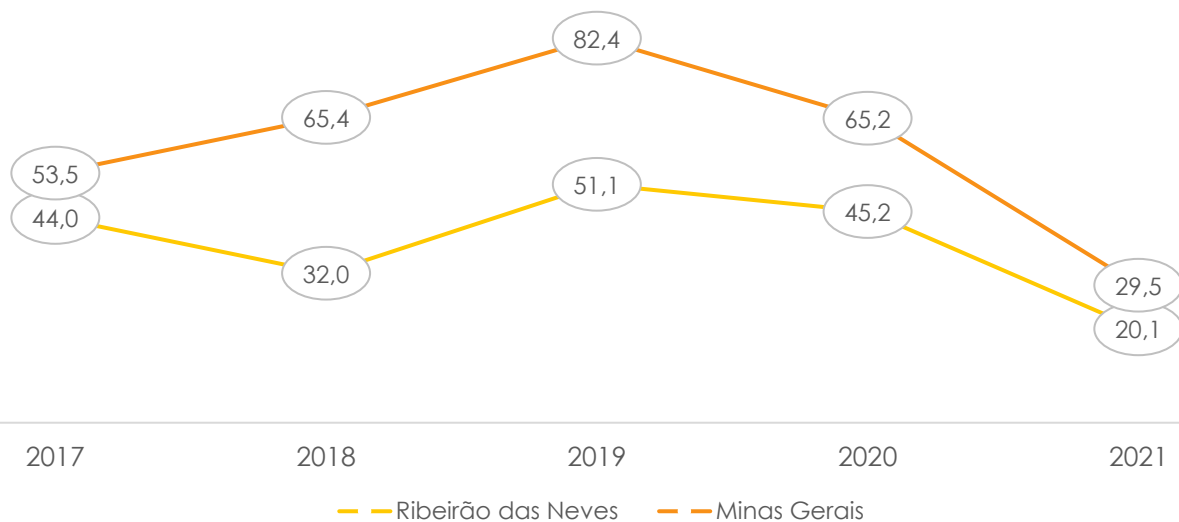
Nº 11/2021

Este informe tem como objetivo apresentar a situação epidemiológica das tentativas e óbitos por suicídio dos residentes em Ribeirão das Neves. A OMS estima uma média de 800.000 suicídios acontecem no mundo.

No Brasil, no ano de 2019, 126.678 casos foram notificados para violência auto-provocada (Brasil, 2021), que compreende ideação suicida, autoagressões, tentativas de suicídio e suicídios; no mesmo ano, 14.116 pessoas evoluíram a óbito por suicídio. (Brasil, 2021)

Epidemiologia da Violência Autoprovocada

Gráfico 1 - Taxas de incidências de lesão autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, por ano de ocorrência, de 2017 a 2021*.



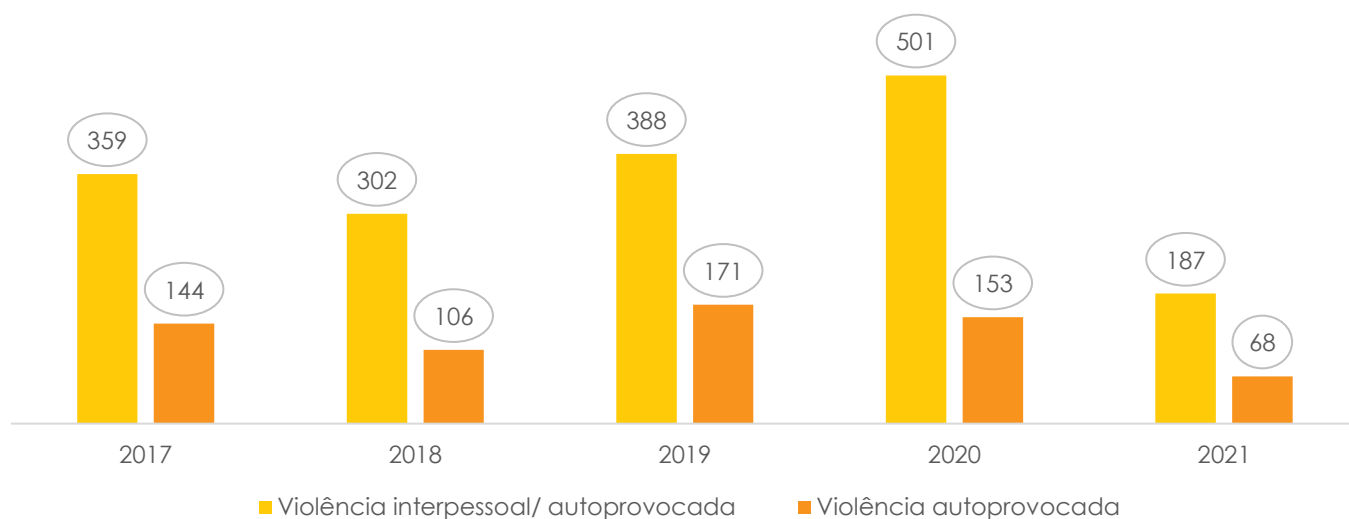
Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Disponível em <https://vigilância.saude.mg.gov.br>. Acesso em 22/09/2021. Sujeito a alterações.

SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

De 2017 a 2021 foram notificados 642 casos de lesões autoprovocadas de residentes de Ribeirão das Neves; de 2017 a 2020 era uma média de 143 casos notificados, em 2021, foram notificados 68 casos, uma queda de 52,4%.

A série histórica das taxas de incidência de violência autoprovocada de Ribeirão das Neves seguem a mesma tendência de declínio, a partir de 2019 (gráfico 1), em comparação com os dados do estado de Minas Gerais. É necessário identificar se esta queda de fato é uma redução dos casos ou o reflexo de subnotificação.

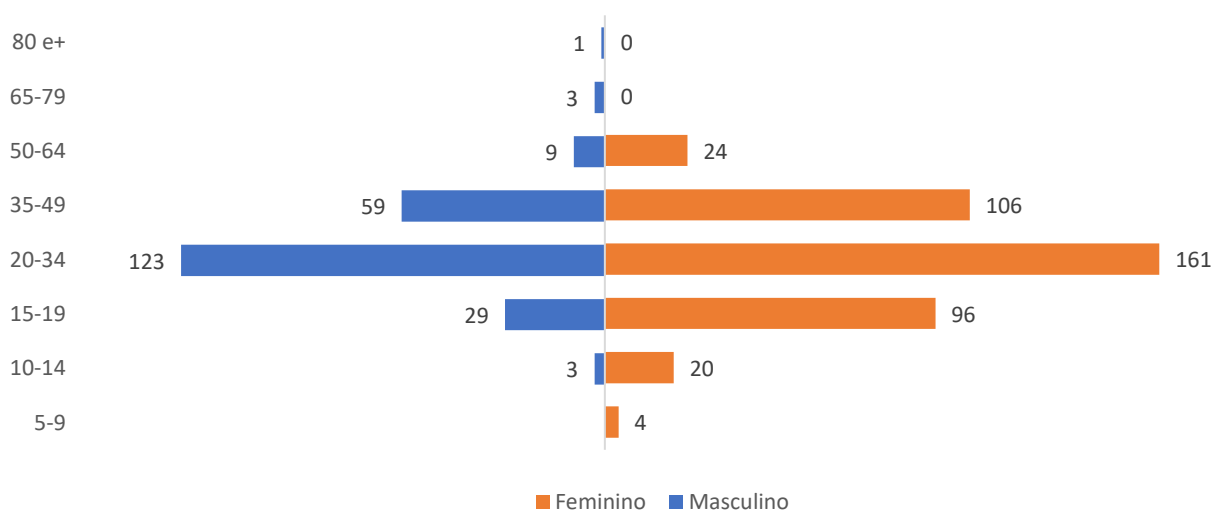
Gráfico 2 – Número de notificações por violência e por violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, por ano de ocorrência, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

De 2017 a 2021 foram notificados 1737 casos de violência interpessoal/ autoprovocada, dessas 642 estão relacionadas a lesão autoprovocada, uma proporção de 37%. Em todos os anos a proporção violência autoprovocada sobre a violência interpessoal/ autoprovocada era uma média de 38,75%, no entanto o ano de 2020, apresentou uma proporção menor, 31%, foi um ano que houve um número de maior de violência contra a mulher notificada.

Gráfico 3 – Proporção por sexo e faixa etária dos casos notificados por Violência Autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

De 2017 a 2021, as lesões autoprovocadas estiveram com maior frequência entre o público feminino. Neste período foram notificadas 414 mulheres (64,5%) e 227 foram homens (35,4%), 1 caso foi registrado no sistema como ignorado e 3 registraram no SINAN a data de nascimento incorreta. 88% das mulheres notificadas para lesão autoprovocadas compreendem as idades entre 15 a 49 anos. 80% dos homens tem de 20 a 49 anos.

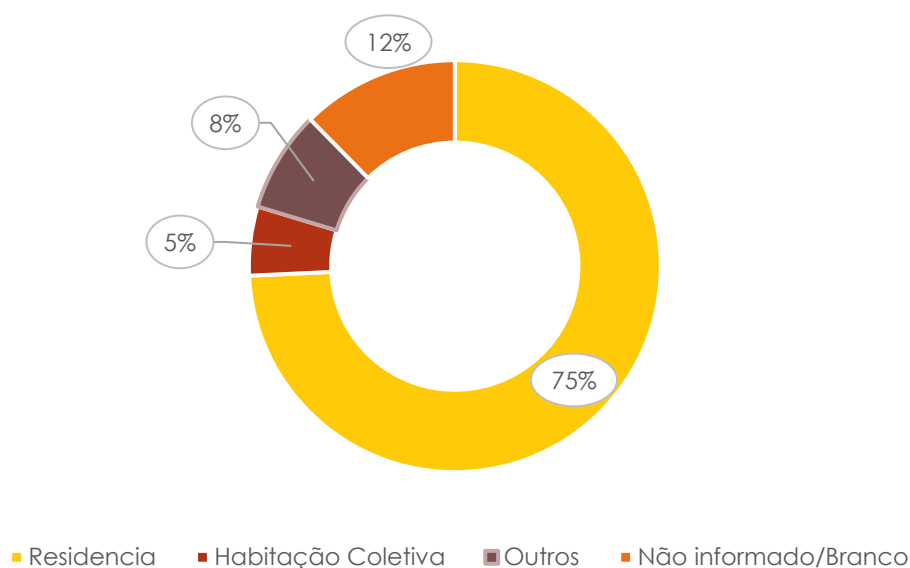
Tabela 1 – Percentual de notificações por violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, por escolaridade, pelos anos de ocorrências entre 2017 a 2021.

Escolaridade	nº	Proporção
Ign/Branco	438	68%
Analfabeto	1	0%
1ª a 4ª série incompleta do EF	12	2%
4ª série completa do EF	13	2%
5ª a 8ª série incompleta do EF	33	5%
Ensino fundamental completo	27	4%
Ensino médio incompleto	52	8%
Ensino médio completo	48	7%
Educação superior incompleta	9	1%
Educação superior completa	3	0%
Não se aplica	6	1%
Total	642	100%

Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Muitos profissionais, ao registrarem a notificação deixam de informar a escolaridade. Esta informação é muito importante não só para o agravo de notificação de violência como em outros agravos de interesse à saúde. Das notificações informadas 15% possuem ensino médio, entre completo e incompleto, 13% possuem ensino fundamental incompleto e completo e 68% das notificações a escolaridade está em branco ou ignorado.

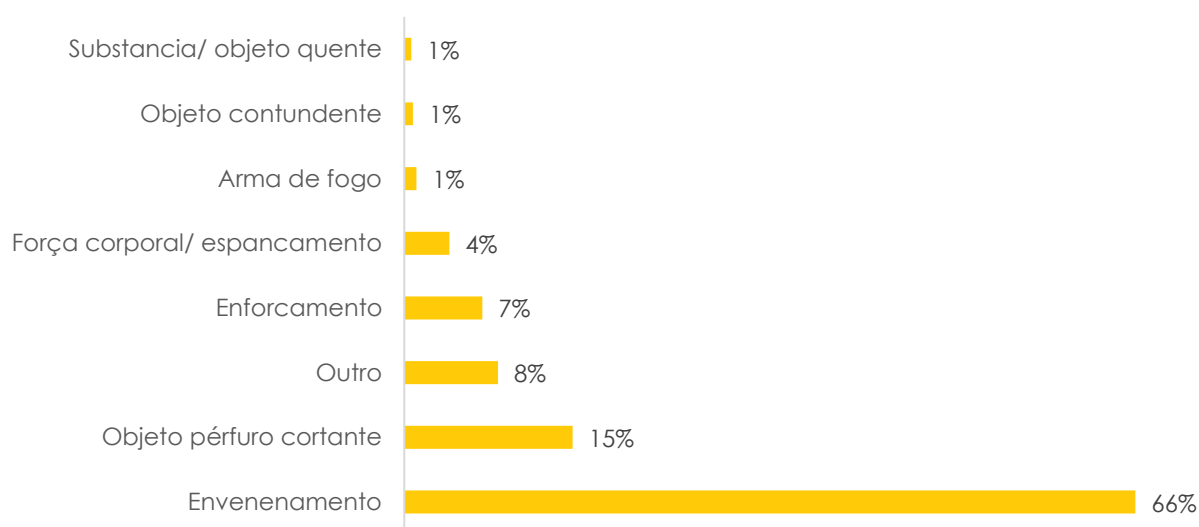
Gráfico 4 – Proporção dos locais onde ocorreram a violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, cuja ocorrência foram nos anos de 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

De 2017 a 2021, dos 642 casos notificados, 75% ocorreram em residência, 12% não informaram, 5% são habitação coletiva (correspondendo a população privada de liberdade) e 8% são denominados outros, que ocorreram em escolas, comércio, via pública, bar e etc.

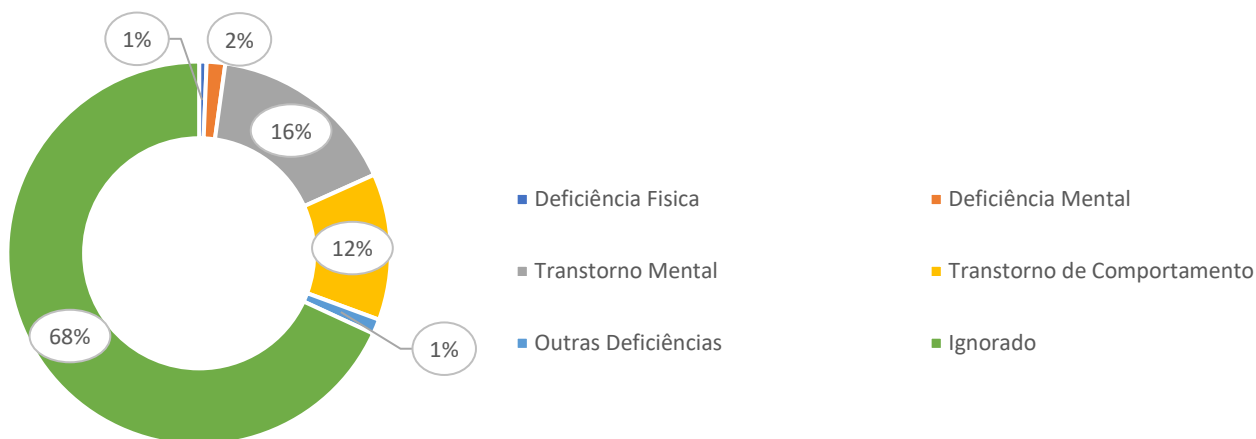
Gráfico 5 – Percentual de notificações por violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, pelo tipo de agressão, ocorridas entre 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

De todos os tipos de agressões informadas nos casos de lesão autoprovocada, os dois com maiores proporções são o envenenamento e objeto perfurocortante. Destes, 66% utilizaram produtos químicos ou medicamentos para se envenenarem, seguido por 15% que utilizaram objeto perfurocortante.

Gráfico 6 – Percentual de notificações por violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, pelo tipo de deficiência/transtorno, ocorridas entre 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Das 642 notificações por lesões autoprovocadas, 436 casos (68%) informaram como ignorado ou em branco nos tipos de deficiência, 103 casos (16%) apresentaram transtorno mental, 79 (12%) apresentaram transtorno do comportamento, 10 (2%) apresentaram deficiência mental e 8 apresentaram outras deficiências e 4 informaram deficiência física (1% cada). O preenchimento do registro na ficha de notificação no SINAN, na sua completude, é um problema para construção da informação, ainda mais neste tópico que contribui para elucidação dos motivos que levam a um indivíduo a provocar a lesão autoprovocada e até o suicídio de fato.

Tabela 2 – Percentual de notificações por violência autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, por recorrência no tipo de violência, pelos anos de ocorrências entre 2017 a 2021.

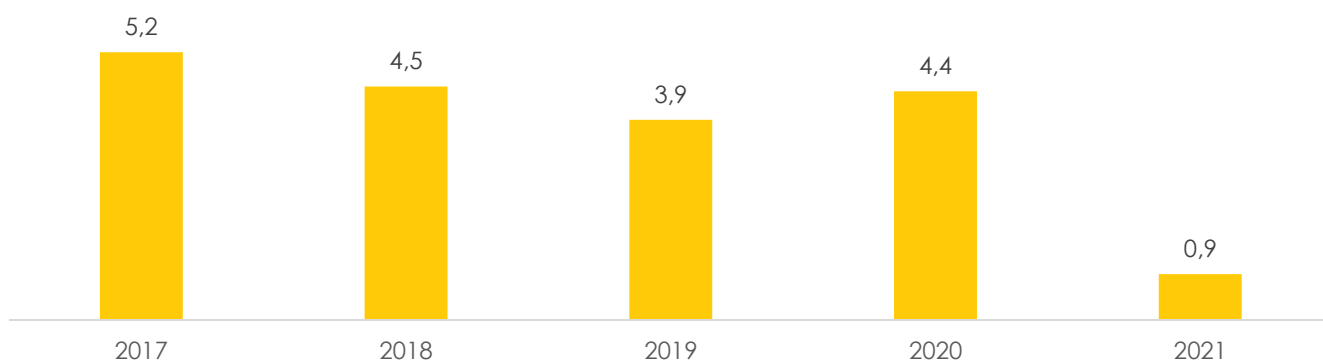
	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ign/Branco	88	39%	130	31%	219	34%
Sim	63	28%	150	36%	213	33%
Não	76	33%	134	32%	210	33%
Total	227	100%	414	100%	642	100%

Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Das 642 notificações por violência autoprovocada, 33% correspondem a reincidência. Casos de reincidência são prevalentes no grupo feminino (36% dos casos), enquanto o grupo masculino apresentou 28%.

Epidemiologia da do Suicídio

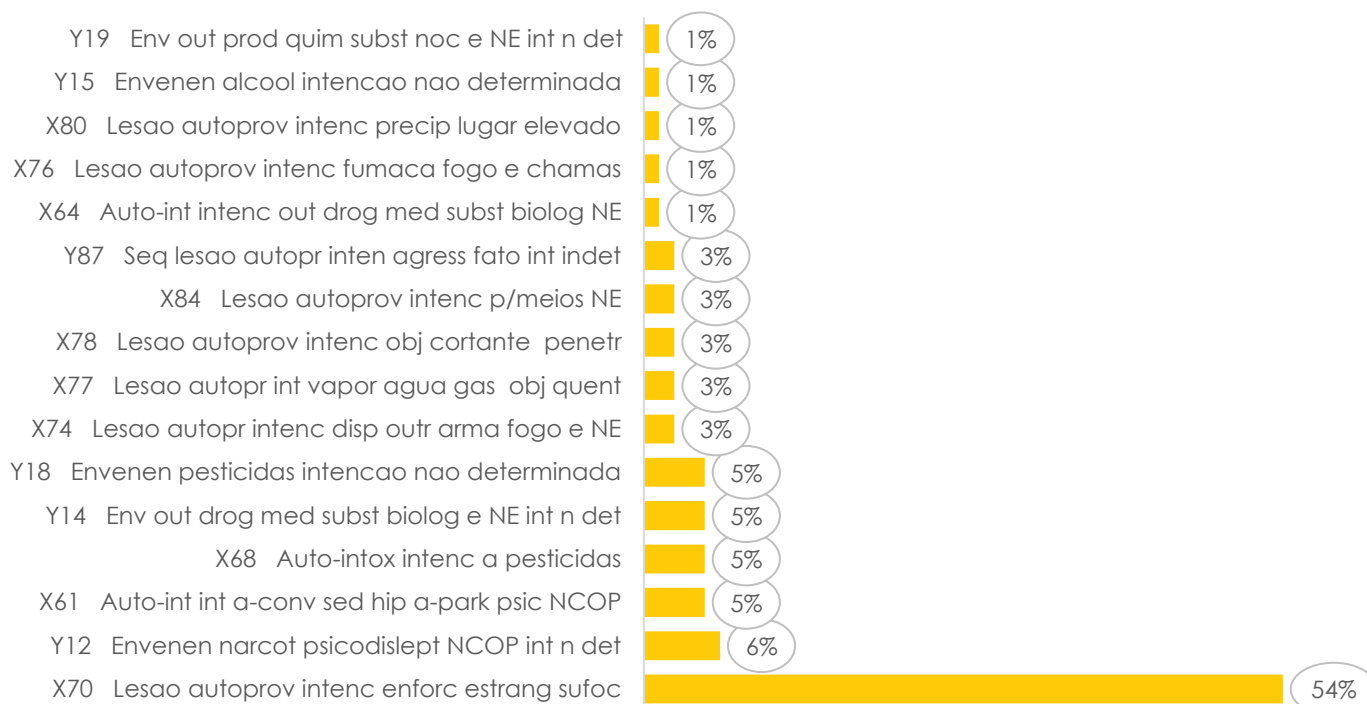
Gráfico 7 – Taxa de mortalidade por suicídio de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021*.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG

De 2017 a 2021, foram a óbito 78 pessoas por suicídio. Até 2020 era uma média 15 óbitos por ano; em 2021 o número de óbitos caiu para 1. Esta queda pode ser devida a dificuldade do acesso (devido a demanda pela pandemia do COVID-19) aos laudos emitidos pelo Instituto Médico Legal (IML) de Belo Horizonte, por meio das visitas mensais para a busca ativa da causa definitiva da morte. A dificuldade em realizar a investigação impacta diretamente na qualificação e alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM e conseqüentemente na análise dos dados dos óbitos de causa externa dentre elas a agressão.

Gráfico 8 – Proporção do grupo de causas conforme CID-19 dos suicídios de residentes de Ribeirão das Neves, de 2017 a 2021*.



Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 22/09/2021.

O critério utilizado para a análise deste boletim foram os óbitos cujas causas básicas foram classificadas como: lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), intoxicação exógena de intenção indeterminada (Y10 a Y19) e sequela de lesões autoprovocadas intencionalmente (Y87.0). Das 642 notificações registradas entre 2017 a 2021, 78 foram casos lesão autoprovocadas que resultaram em óbito. Destes 42 óbitos (54%) foram por enforcamento/ estrangulamento. Se casarmos com as notificações de lesão autoprovocada, dos 45 casos notificados, 42 evoluíram a óbito, uma proporção de 93,3%. Dos 45 casos notificados por enforcamento (gráfico 5), 42 evoluíram a óbito.

Tabela 3 – Proporção dos óbitos por suicídio por sexo e faixa etária*.

Estado Civil	Masculino	Feminino	Total
Solteiro	66%	12%	54%
Casado	18%	71%	29%
Viúvo	3%	6%	4%
Separado judicialmente	8%	12%	9%
Ign. e Não informado	5%	0%	4%
Total	100%	100%	100%

Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em 22/09/2021.

Dos 78 óbitos por suicídio, 61 (78%) ocorreram em homens e 17 (22%) em mulheres. Entre os homens, 66% eram casados, 18% eram solteiros, já as mulheres, 71% eram casadas, 12% eram separadas ou solteiras (Tabela 3).

Referência bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. Boletim Epidemiológico nº 30. Suicídio. Saber, agir e prevenir. Brasília: Ministério da Saúde; 2017, v.48. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br>

GOIAS. Gerência de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde/Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (GVE/ SUVISA/ SES-GO). Boletim Epidemiológico v. 21, n.1. Comportamento suicida: o perfil epidemiológico das lesões autoprovocadas no Estado de Goiás

BRASIL. Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/tabnet>>. Acesso em 24/09/2021.

MINAS GERAIS. Sistema Único de Saúde. <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>

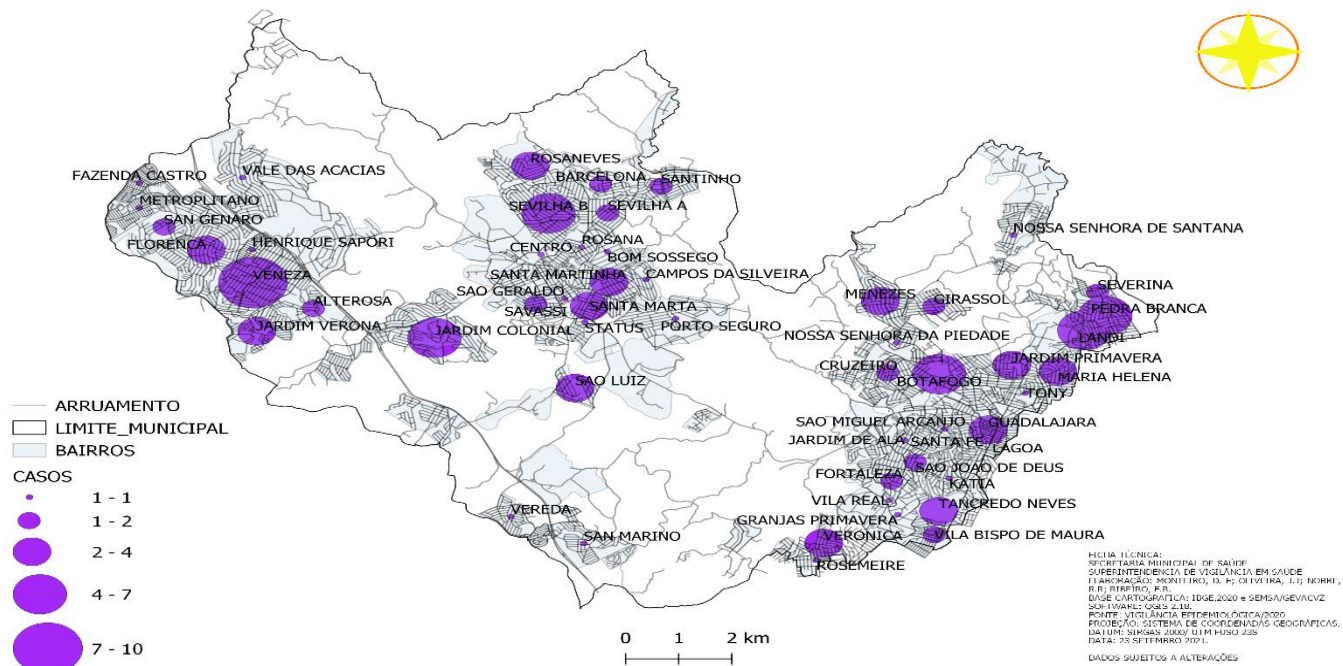


Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
Núcleo de Promoção a Saúde e Cultura da Paz
Setembro/ 2021



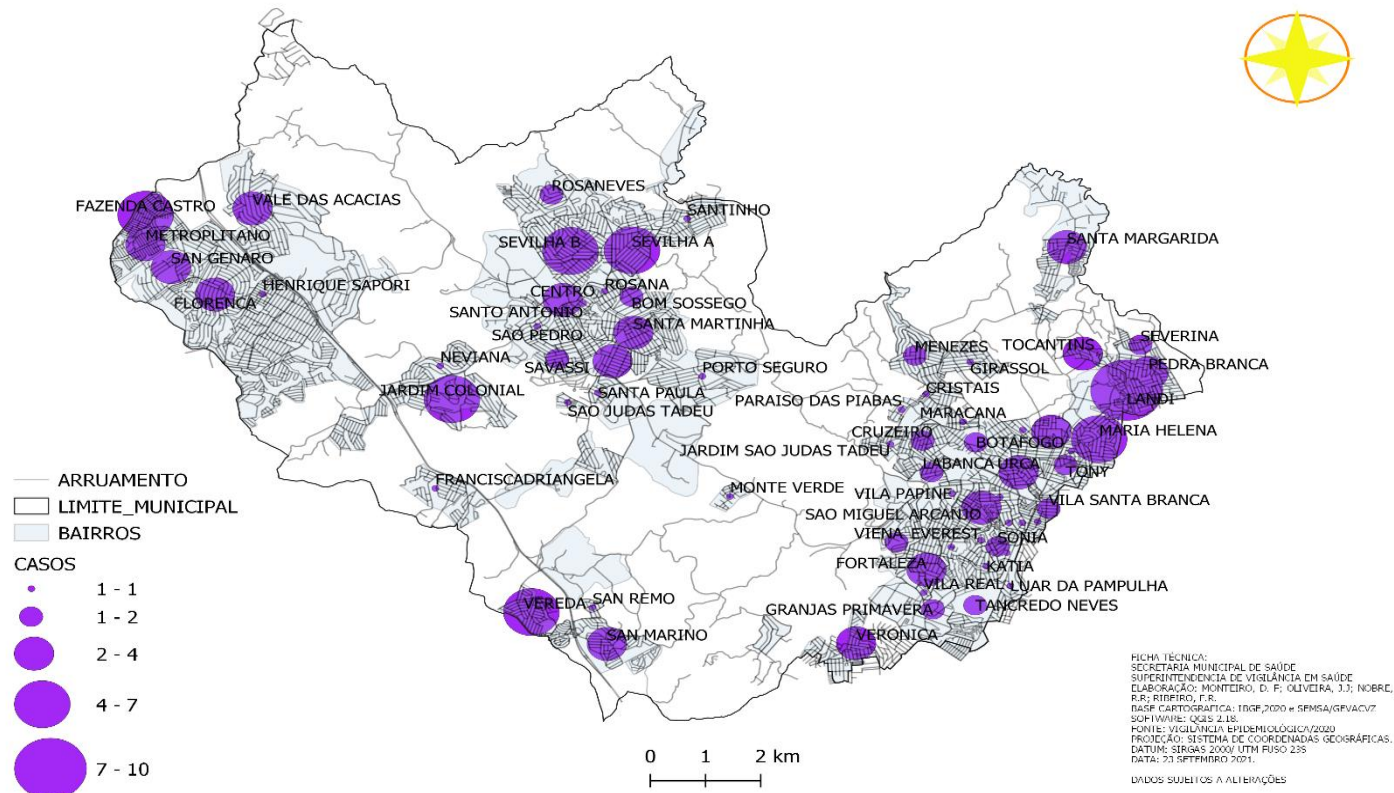
Anexo

Mapa 1 – Distribuição dos casos notificados por violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2017.



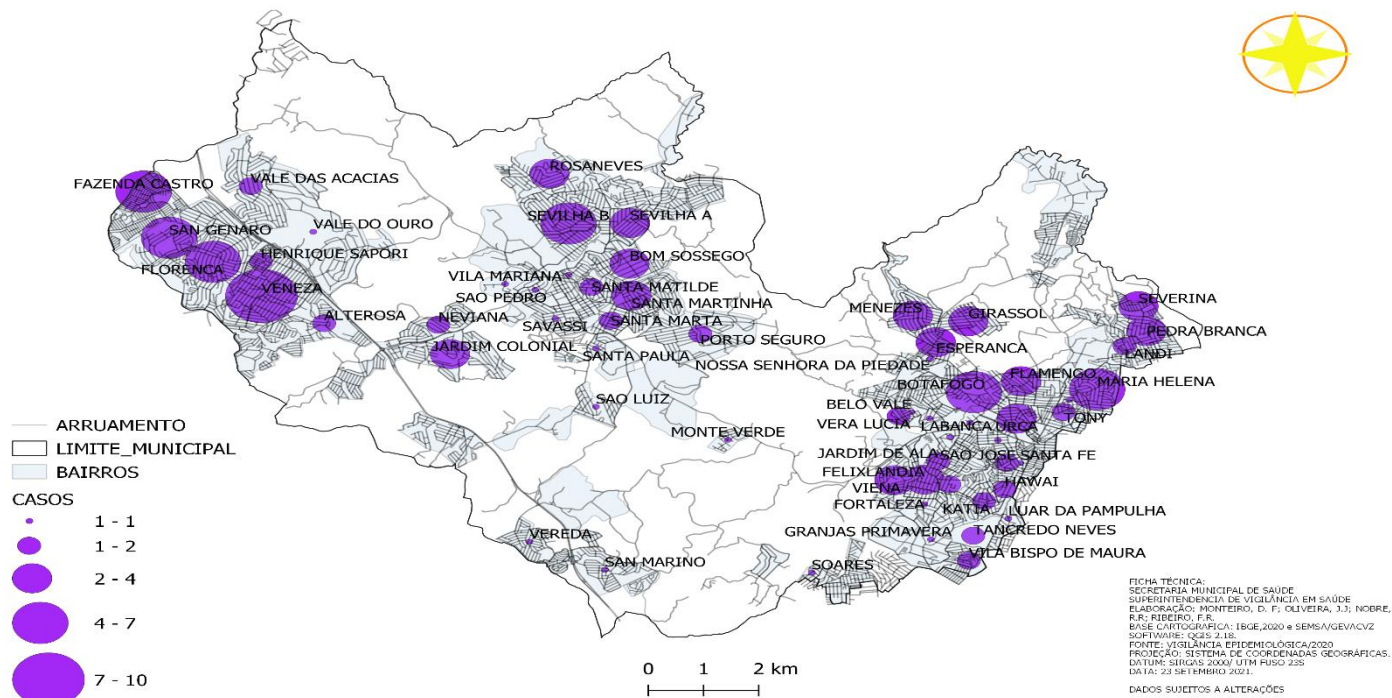
Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Mapa 2 – Distribuição dos casos notificados por violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2018.



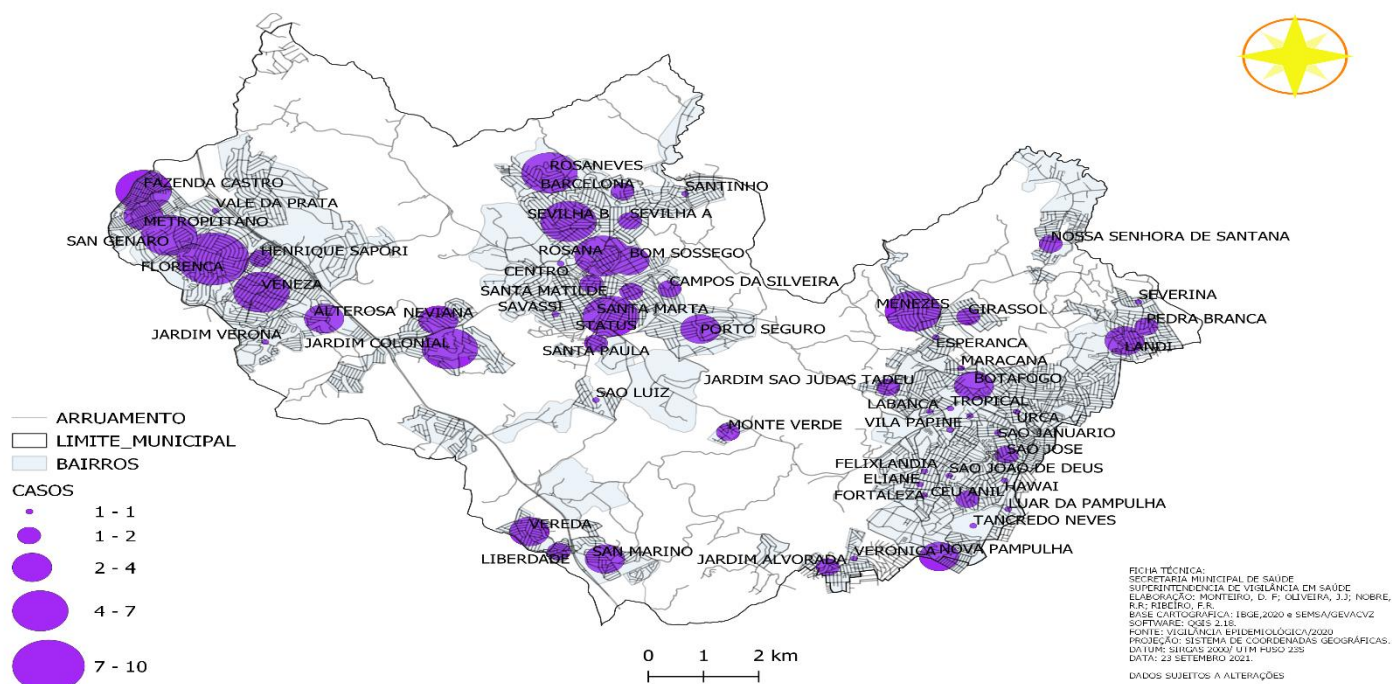
Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Mapa 3 – Distribuição dos casos notificados por violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2019.



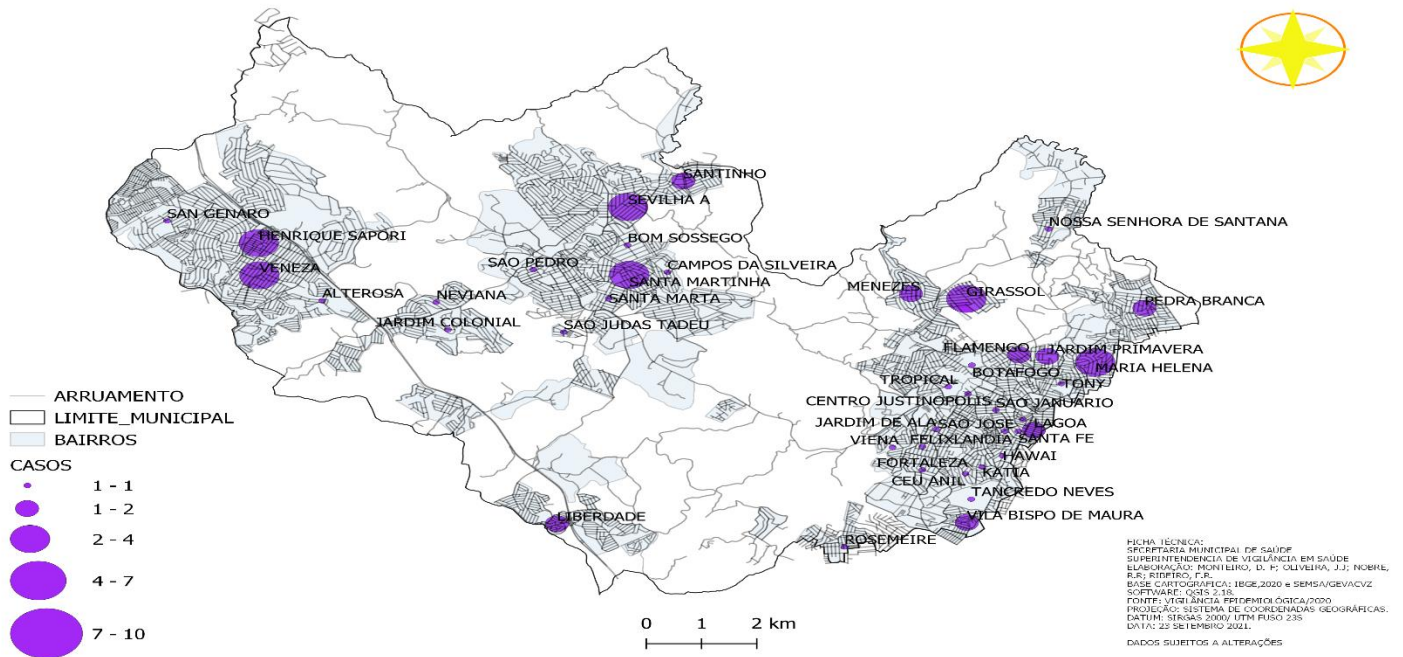
Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Mapa 4 – Distribuição dos casos notificados por violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2020.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Mapa 5 – Distribuição dos casos notificados por violência autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, no ano de 2021.



Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Acesso em 16/09/2021. * Os dados do ano de 2021 referem os casos notificados e inseridos no SINAN até 16/09/2021.

Das 642 notificações de violência autoprovocada, pode-se perceber nos mapas acima que os casos estão distribuídos em todo o município, com uma maior frequência na região do Veneza e Justinópolis.